

## COMPETIÇÃO DE HÍBRIDOS F<sub>3</sub>, F<sub>4</sub> e F<sub>5</sub> E OUTROS GERMOPLASMAS DE CAFÉ RESISTENTES À FERRUGEM DO CAFEIEIRO, NO SUL DE MINAS

MATIELLO, J.B.<sup>1</sup>; ALMEIDA, S.R.<sup>1</sup> e FERREIRA, R.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup>s-Agr<sup>o</sup>s MA/PROCAFÉ, Consultor e Bolsista Conv. EMBRAPA/SARC <matiello@skydome.net>; <sup>2</sup>Tec. Agr. MA/PROCAFÉ.

**RESUMO:** A indicação de novas variedades/linhagens de cafeeiros deve ser acompanhada de ensaios de avaliação das suas características de produtividade, especialmente sua capacidade produtiva a médio prazo, por maior número de safras e com estudos em nível regional, buscando os melhores materiais adaptados às condições variadas das regiões cafeeiras. O presente trabalho mostra o resultado de produção média, em cinco safras, de diversos híbridos de café arábica com resistência à ferrugem, em um ensaio de 24 itens, constando de gerações F<sub>3</sub> a F<sub>5</sub> entre Icatu x Catuaí, Catuaí x Catimor, Acaíá x Catimor, Catuaí e Mundo Novo material da Índia e Acaíá x Icatu, incluindo dois Sarchimores e um Icatu Amarelo, tendo como padrão o Catuaí Vermelho IAC 15. Os resultados permitem observar o desempenho produtivo superior de 12 materiais híbridos, com produção média semelhante ou mais elevada que o padrão Catuaí.

**Palavras-chave:**

### COMPETITION BETWEEN F<sub>3</sub>, F<sub>4</sub>, F<sub>5</sub> HYBRIDS AND OTHER COFFEE GERMOPLASMS RESISTANT TO COFFEE LEAF RUST (*Hemileia vastatrix*) IN SOUTH OF MINAS GERAIS – BRAZIL

**ABSTRACT:** Introduction of new varieties of coffee needs good evaluation about its production capacity, during a long term, with analyses at regional level, aiming the best adaptation to conditions in the several coffee areas. This work shows the results, in five coffee crops, in a assay with 24 items, mainly hybrids coffee leaf rust resistant, F<sub>3</sub> to F<sub>5</sub> generations, between Icatu x Catuai, Catuai x Catimor, Acaiaí x Catimor, Catuai e Mundo Novo x material from India, and Acaia x Icatu, including 2 Sarchimores and 1 yellow Icatu, the pathern was red Catuai IAC 15. The results led the conclusion that 12 hybrids material had similar or higher productive capacity than Catuai.

**Key words:**

## INTRODUÇÃO

A busca de materiais genéticos de café com resistência à ferrugem (*Hemileia vastatrix*) tem sido um trabalho contínuo de vários pesquisadores no Brasil. Os trabalhos tiveram início em 1950, pelo Dr. Alcides Carvalho, mesmo antes da constatação da ferrugem no Brasil, ocorrida em 1970.

Nesses últimos 30 anos algumas centenas de ensaios foram conduzidos no País, em três linhas principais, tendo como fonte materiais oriundos do híbrido de Timor, do híbrido Icatu e de híbridos com materiais oriundos da Índia, com alguns fatores de resistência (MATIELLO e ALMEIDA 1997).

Os híbridos oriundos de cruzamentos realizados pela equipe do ex-IBC, atualmente no MA/PROCAFÉ, vêm progredindo; hoje, em sua maioria, a seleção se encontra em gerações F<sub>4</sub> e F<sub>5</sub>. Os trabalhos prosseguem com novos ensaios de competição, verificando seu desempenho por períodos mais longos de safras e em condições diversas, para estudo de sua adaptação.

Com esse objetivo foi conduzido um ensaio na Fazenda Experimental do MA/PROCAFÉ, em Varginha, Sul de Minas, no propósito de estudar o comportamento de 24 germoplasmas de café com resistência à ferrugem, de gerações F<sub>3</sub> a F<sub>5</sub>, resultado de cruzamentos efetuados pelos técnicos do ex-IBC em Caratinga, Londrina, Venda Nova e Varginha, e outros materiais recebidos do IAC-Campinas.

## MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio constou de 24 itens, sendo delineado em blocos ao acaso, com cinco repetições e parcelas de quatro plantas. O plantio foi feito em março/95, no espaçamento 3,5 x 1,5 m, e os tratos vêm sendo os normais indicados, sem o controle integral da ferrugem, usando-se apenas duas aplicações anuais de fungicidas cúpricos, juntamente com outros micronutrientes.

Os materiais em teste são: 3 Catucaís (Icatu x Catuaí); 1 Icatu Amarelo; 3 seleções de IBC-Palma (híbrido entre Catuaí e Catimor); 3 híbridos entre Catimor x Acaiá, 2 Sarchimores (Obatã IAC 1669-20 e IAC 1669-13); 3 cruzamentos de material da Índia com Catuaí (Catindu) e M. Novo (Mundindu); 1 cruzamento de Acaiá x Icatu (Eparrey); 2 materiais com resistência a bicho-mineiro; 1 híbrido entre Catuaí e Catindu; 1 Icatu Amarelo; e o padrão usado, o Catuaí Vermelho IAC 15.

As avaliações constaram das colheitas anuais, tendo já sido computadas as cinco primeiras safras, com os dados transformados em sacas de café beneficiado/ha.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da produção média das cinco safras colhidas no ensaio, no período 1997-2001, encontram-se no Quadro 1, onde estão dispostos, em ordem de produtividade, somente os 12 itens mais produtivos.

Os resultados de produtividade mostraram 12 itens mais produtivos, com desempenho semelhante ou superior ao do próprio padrão do ensaio, o Catuaí Vermelho IAC 15.

Destacaram-se os germoplasmas de Acaíá x Catimor, denominados Sabiá, o Catindu e o Mundindu, o Catucaí Vermelho 20/15 e Catucaí Amarelo SSP; com bom comportamento também estão o IBC-Palma 1 e 2 e o Eparrey. Dentre esses materiais, dois são de porte alto, o Mundindu e o Eparrey, até certo ponto favorecidos pelo espaçamento mais largo.

O Icatu Amarelo IAC 2944, que vinha se destacando até a safra 99/2000, sofreu mais nesse último ano, em função da estiagem. Os materiais de Sarchimor (Obatã IAC 1669-20 e 1669-13) não têm apresentado bom potencial produtivo nas condições do experimento.

Quanto à resistência à ferrugem, nas condições do ensaio, verificou-se infecção maior no item de Catindu e no Icatu Amarelo IAC 2944 e menor no Mundindu, porém com pouca desfolha, observando-se o tipo de resistência inespecífica. Nos demais materiais resistentes não foram observadas infecções pela ferrugem (resistência específica ou vertical).

**Quadro 1** - Produção média anual, em cinco safras, dos 12 materiais mais produtivos do ensaio de híbridos com resistência à ferrugem. Varginha-MG, 2001

Itens	Produção média 97-2001 (scs/ha)
01. Catindu UFV 314 – C.979-C.47-C.455-C.634	29,2
02. Sabiá tardio – Acaíá x Catimor CV 398 – F <sub>3</sub>	28,7
03. Sabiá médio – Acaíá x Catimor CV 708 – F <sub>3</sub>	24,4
04. IBC-Palma 2 – (Catimor x Catuaí) H.1148 C.89-C.189-C.690	24,4
05. IBC-Palma 2 – H.1148 C.89-C.189-C.689	24,3
06. ES-CV.58 - Catuaí x SH2	24,3
07. Eparrey (Acaíá x Icatu)	23,9
08. Mundindu UFV 335 C. 1093 – C.567 – CV 378	23,6
09. Catuaí Vermelho IAC 15	23,6
10. Catucaí Vermelho 20/15 (Icatu x Catuaí) – F <sub>4</sub>	23,6
11. Catucaí Amarelo – F <sub>4</sub>	23,1
12. IBC-Palma 1, CV 322 (Catuaí x Catimor) – F <sub>5</sub>	22,5

## CONCLUSÕES

Os dados das produções em cinco safras e as observações de campo permitiram concluir que:

- Nos novos híbridos sobressaíram, para porte baixo, os materiais de Sabiá (Acaiá x Catimor), Catindu, IBC-Palma e Catucaí; para porte alto, os materiais de Eparrey e Mundindu, todos com produções semelhantes ou superiores às do Catuaí Vermelho IAC 15 (padrão).
- Os materiais de Icatu Amarelo IAC 2944 e Sarchimores não apareceram entre os mais produtivos; no caso do Icatu Amarelo IAC 2944, parece que seu desempenho médio esteve relacionado aos problemas de estiagem verificados nos dois últimos anos.
- O material de IBC-Palma, especialmente o Palma 2, se mostra mais vigoroso em períodos de déficit hídrico, melhorando seu desempenho relativo nessas condições.
- O ensaio deve prosseguir, para obtenção de dados definitivos e para a seleção das melhores plantas individuais do ensaio, em cada item promissor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATIELLO, J.B.; ALMEIDA, S.R. Variedades de café – como escolher, como plantar. Boletim Técnico MA/PROCAFÉ, 1997, 64p.